

O BRINCAR E A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Cicera dos Santos Silva

Ufal/Cedu

maria.silva4@cedu.ufal.br

Natalia Cristina Roseno dos Santos

Ufal/Cedu

natalia.roseno@cedu.ufal.br

Adalberto Duarte Pereira Filho

Ufal/Cedu

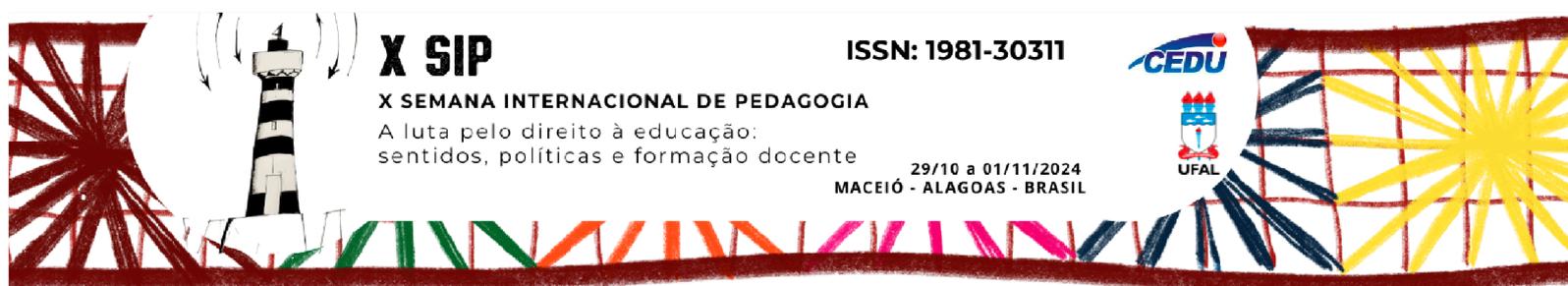
adalberto.filho@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, configura-se como um relato de experiência, com o intuito de socializar e publicizar a práxis acadêmica vivenciada na disciplina de Atividade Curricular de Extensão (ACE-4) com o intuito de socializar as experiências vivenciadas na Brinquedoteca Universitária (BU). O componente curricular aconteceu sob dois eixos: **o primeiro** deles é o Brincar, que segundo Kishimoto (2010), é uma atividade espontânea que proporciona prazer, não requer um resultado final, e contribui para o desenvolvimento de habilidades, sendo a própria criança quem inicia, e podendo acontecer em qualquer momento e dirigir de forma lúdica, além de introduzir a criança em um mundo imaginário. E **o segundo**, a Brinquedoteca que para Cunha (2007), é um espaço dedicado à promoção do brincar, oferecendo estímulos às potencialidades lúdicas, seja com brinquedos e jogos diversos ou com outros materiais não estruturados que incentivem atividades criativas. A Brinquedoteca Universitária é um laboratório didático obrigatório no curso de Pedagogia,

e tem um cunho de formação e de pesquisa, oferecendo campo de observação e prática aos alunos da instituição. Por esta importante função, o Ministério da Educação recomenda sua existência nas universidades e pontua os créditos do estabelecimento de acordo com isso. Nas universidades, uma brinquedoteca precisa funcionar integrada com um projeto mais amplo de formação que valorize a infância e o brincar, sem o que não se torna relevante. (O brinquedista 2017, p.12)

É um dispositivo que contribui para a formação dos estudantes matriculados em diferentes cursos, funcionando também como um espaço que recebe crianças e pessoas da comunidade, constrói acervos de brinquedos e jogos, e realiza o empréstimo de brinquedos

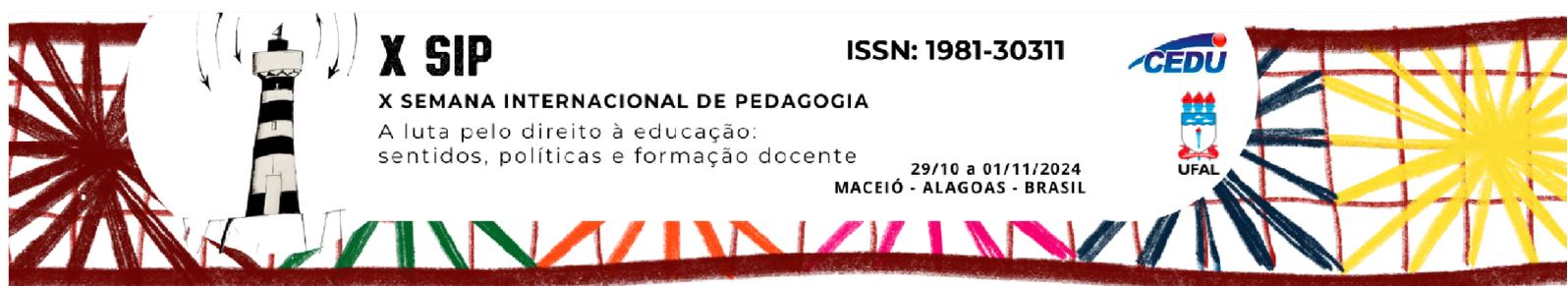


O tema do brincar e da brinquedoteca envolve a compreensão de como o ato de brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e como as brinquedotecas servem como espaços essenciais para promover esse direito, sancionado na Lei 14.344/2022, art. 3º. É dever do Estado, da família e da sociedade proteger, preservar e garantir o direito ao brincar a todas as crianças. Brincar é uma atividade que transcende o simples entretenimento; é um processo vital para o desenvolvimento cognitivo, social, psíquico e físico da criança. A brincadeira Partindo de Vigotski (2008; 2018), compreendemos a brincadeira como atividade principal na infância, especialmente na idade pré-escolar; não por ser o que a criança mais faz (a atividade mais recorrente), mas devido ao papel que a brincadeira desempenha no desenvolvimento infantil. Para Santos (2022, p. 54) "podemos, por exemplo, considerar a brincadeira tão importante e central na vida da criança como o trabalho na vida do adulto, pois ambos possibilitam uma ação transformadora de si e da sociedade à sua volta". O que permite que as crianças explorem o mundo ao seu redor, aprendam sobre si mesmas e sobre os outros, e desenvolvam habilidades críticas para sua vida futura.

Estudos como os de Maynard e Haddad (2017) discutem a relevância da brincadeira na constituição do "eu psíquico" da criança, implicando diretamente sua formação e educação infantil. Ao mesmo tempo, Santos (2022) investiga o potencial transformador do brincar e das brinquedotecas na formação de futuros pedagogos. Ambos enfatizam que o brincar é um direito fundamental das crianças, que deve ser garantido por políticas públicas e educacionais. Diante disso, surge a questão: como o brincar e a Brinquedoteca Universitária contribuem para a formação docente?

2 OBJETIVOS

De modo geral, esta pesquisa se constitui nos moldes de um relato de experiência e visou: Investigar como brincar e a brinquedoteca enquanto um laboratório didático obrigatório no curso de Pedagogia, pode contribuir para a formação docente. De modo específico objetivamos: Realizar um estudo teórico-bibliográfico sobre o brincar e a brinquedoteca; Levantar e analisar na literatura científica como o brincar e a Brinquedoteca podem contribuir para a formação docente; Analisar experiência



discente na disciplina de atividade curricular de extensão 4 a partir dos registros do diário de campo e a revisão bibliográfica.

3 METODOLOGIA

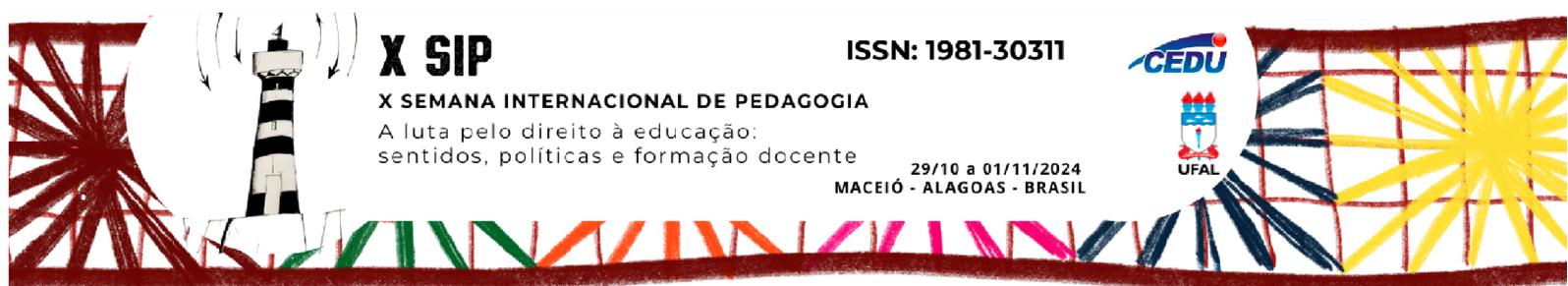
O desenvolvimento das atividades adotadas caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo a partir do relato de experiência, baseada em métodos de coleta de dados empíricos e teóricos. O foco da investigação foi a compreensão aprofundada das experiências relacionadas à brinquedoteca e ao brincar no contexto da formação docente em Pedagogia. Os dados da investigação foram levantados a partir dos registros no diário de campo a partir da disciplina Atividade Curricular de Extensão (ACE4) e nas pesquisas teórico-bibliográficas. Durante a disciplina, foram mantidos registros das observações e reflexões sobre atividades brincantes na brinquedoteca. Esses registros foram tomados como dados de análise por detalhar interações com crianças, dinâmicas de grupo, brinquedos e reações dos participantes. Além do diário de campo, foi realizada uma revisão de literatura com vistas a fundamentação teórica sobre os temas centrais como o brincar e a brinquedoteca compreendendo o período de 2019 a 2024.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o conhecimento sobre o brincar e a brinquedoteca adquirido no estudo teórico-bibliográfico, dentro da disciplina de Atividade Curricular de Extensão (ACE 4), pode-se afirmar que uma brinquedoteca é um espaço destinado para que as crianças possam brincar com diferentes tipos de brinquedos, interagir entre si e se desenvolver por meio da brincadeira.

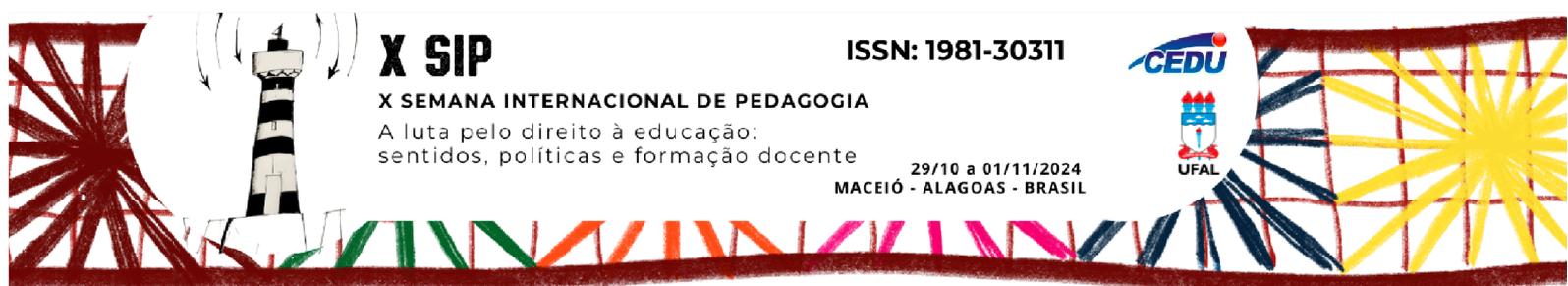
Com relação às possibilidades de transformação com estudantes de pedagogia, podemos apontar a relevância da brinquedoteca na formação docente de um pedagogo, já que ela pode propiciar vivências que conectam a prática aos conceitos teóricos estudados durante a formação acadêmica.

as infâncias, a brincadeira e os brinquedos devem ser temas centrais no currículo que forma o estudante de Pedagogia. Quando pensamos na formação do pedagogo, também consideramos a brinquedoteca como um



lugar de uma formação inicial que potencializa as experiências e vivências de estudantes com as crianças (Santos, 2022, p. 36)

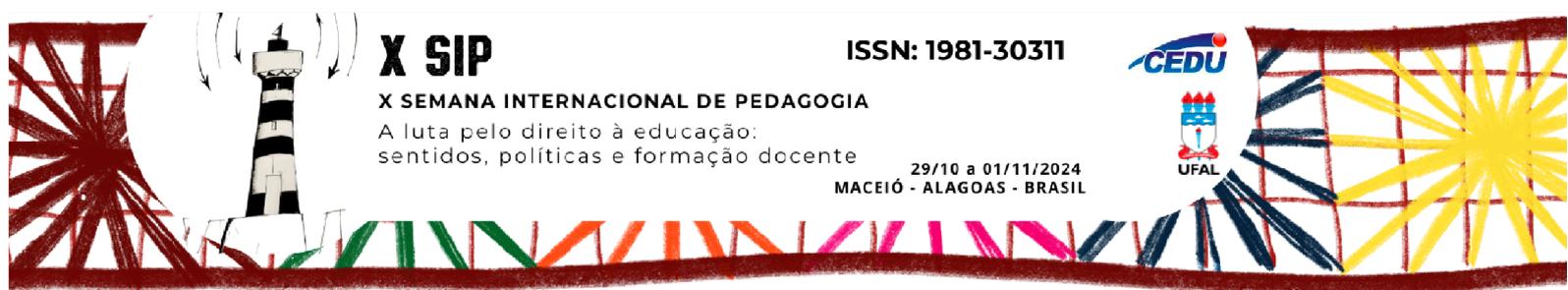
A brinquedoteca contribui para a reflexão sobre a importância do brincar, permitindo ao docente compreender que este laboratório não é apenas um lugar, mas um conceito em si mesmo, que condensa dentre outros, um objeto político, já que o brincar é um direito constitucionalmente garantido a criança. Vale destacar que a criança não precisa necessariamente de brinquedos para brincar, o brinquedo é um objeto e pode ser utilizado como mediador, mas o brincar é ação pulsional. A presença da brinquedoteca em instituições de ensino, como é o caso da Brinquedoteca Universitária, desempenha um papel crucial na formação dos futuros educadores. Esses espaços não apenas proporcionam uma compreensão teórica da importância do brincar, mas também oferecem aos alunos a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas que valorizam o lúdico como ferramenta de intervenção pedagógica. Por outro lado, Santos (2022), destaca a relevância das brincadeiras, brinquedos e brinquedotecas na formação de pedagogos. Ela defende a tese de que a experiência prática em brinquedotecas durante a formação acadêmica ajuda a potencializar as vivências dos estudantes com as crianças, permitindo-lhes explorar o papel do brincar na educação de forma mais aprofundada. Isso sugere que as brinquedotecas não são apenas locais de lazer, mas sim laboratórios de aprendizado, onde futuros educadores podem experimentar e refletir sobre práticas pedagógicas inovadoras. A partir das experiências e do contato com a brinquedoteca, o pedagogo é capaz de promover uma educação mais significativa e contextualizada, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A prática como brinquedista na Brinquedoteca Universitária desempenhou um papel fundamental no componente curricular ACE-4, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático. Durante essa experiência, os discentes puderam observar as produções das crianças, organizar atividades, distribuir funções e refletir sobre a importância do Brincar no desenvolvimento das infâncias e na formação docente. A vivência demonstrou a relevância de um ambiente que promove a liberdade e a autonomia das crianças. Tal abordagem possibilita que cada criança se torne protagonista de sua própria



experiência, escolhendo como, com quem e em que ordem deseja Brincar. A Brinquedoteca revela-se um espaço propício ao desenvolvimento subjetivo, social, cognitivo e emocional das crianças, facilitando a construção de laços significativos e permitindo aos educadores compreender as personalidades e interesses dos alunos. Essa experiência teórico-prática vivenciada na Brinquedoteca Universitária, nos permitiu identificar as necessidades individuais e elaborar práticas mais direcionadas e adequadas, respeitando a singularidade de cada criança. Em síntese, a experiência na Brinquedoteca destacou o valor de um espaço que favorece a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças. Ao adotar uma postura ativa, mas não centralizadora, os educadores podem aprender com as crianças, oferecendo suporte eficaz e significativo, que contribui para o pleno desenvolvimento dos alunos. A Brinquedoteca funciona como um espaço de aprendizagem essencial que capacita os futuros docentes a desenvolverem habilidades de observação, análise e intervenção pedagógica eficazes, fundamentais para sua formação profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos extrair é que a integração do Brincar e das Brinquedotecas na formação docente deve ser efetivamente promovida a fim de formar educadores sensíveis e habilitados a reconhecer a ludicidade como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento e de ensino. Assim, é necessário que a discussão em torno do tema se mantenha viva nas instituições de ensino, assegurando que as futuras gerações de educadores estejam bem preparadas para enfrentar os desafios da educação contemporânea, pautando suas atuações na valorização do Brincar e no desenvolvimento de uma prática pedagógica que respeite, reconheça e promova os direitos das crianças. Reconhecer e valorizar o Brincar na infância é essencial, seja para promover o desenvolvimento infantil ou para aprimorar a qualidade da educação por meio da experiência na Brinquedoteca. Essas análises reforçam a ideia de que a brincadeira é um elemento fundamental no universo infantil, com implicações significativas para o desenvolvimento psíquico e a formação educacional.



Enfatizamos que o brinquedo, o Brincar e as Brinquedotecas não são apenas espaços e objetos; eles representam uma rica fonte de aprendizado e desenvolvimento, merecendo, portanto, atenção e valorização tanto em contextos acadêmicos quanto nas práticas educativas do cotidiano escolar. Reafirmamos, assim, o compromisso de integrar essas experiências na formação docente contínua, contribuindo para a construção de uma educação mais humanizada e equitativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 14.826, DE 20 DE MARÇO DE 2024
http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2014.826-2024?OpenDocument

Carneiro, M. A. B. **Brinquedoteca: um espaço interessante para favorecer o desenvolvimento** da criança. 2015.

CUNHA, N.H.S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2007.

Diogo, M. F. **Análise das dimensões social e acadêmica de uma brinquedoteca em uma instituição de ensino superior**. Revista Brasileira de Educação, 36(82), 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192.

Maynard, R. C., & Haddad, L. A. **A brincadeira e o processo de construção do eu psíquico da criança**. São Paulo: EDUFAL, 2017.

Santos. T.R.L. (2022). "**Criança, Brincadeiras, Brinquedo e a Brinquedoteca: Possibilidades de (Trans?)Formação com Estudantes de Pedagogia**". (tese doutorado) Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia.

Território do Brincar [canal do YouTube]. Disponível em:
<https://www.youtube.com/user/TerritoriodoBrincar>. Acesso em: 06 mar. 2024.